

Dinâmica na distribuição e composição do rebanho bovino no Mato Grosso do Sul

Cattle herd distribution and composition dynamics in Mato Grosso do Sul

Davi José Bungenstab¹, Mariana Pereira Bungenstab², Leonardo Carlotto Portalete³, Roberto Giolo de Almeida¹ e André Dominghetti Ferreira¹

¹Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: davi.bungenstab@embrapa.br

²Mestrando em Ciência Animal-UFMS, Campo Grande, MS, Brasil. e-mail: mariana.bungenstab@gmail.com

³Eng. Agrônomo, Analista em agricultura do Sistema FAMASUL, Campo Grande, MS, Brasil. email: leonardo@famasul.com.br

Resumo: Considerando-se a recente tendência de substituição de áreas de pastagens por outras atividades agrícolas no Mato Grosso do Sul, o objetivo da pesquisa foi analisar as mudanças na distribuição do rebanho bovino estadual e sua relação com mudanças no uso da terra. Foi utilizado o método de análise documental *ex-post-facto*, baseada nos bancos de dados da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal do Estado do Mato Grosso do Sul e do sistema SIGA-MS da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul (FAMASUL-APROSOJA). Os resultados mostraram uma redução do número e proporção de fêmeas e machos adultos, concomitante ao aumento da proporção de animais jovens no rebanho, independentemente da redução das áreas de pastagens. Isso evidencia a tendência de aumento na eficiência produtiva do rebanho bovino em praticamente todos os municípios do Estado.

Palavras-chave: pecuária, Centro-Oeste, potencial agrícola, intensificação

Abstract: Considering the recent tendency to replace cattle grazing areas by other farming activities in Mato Grosso do Sul, the goal of this work was to analyze changes on cattle herd distribution in the State and their relation with land use change. An *ex-post-facto* documental analysis method was used, based on the databases of the Mato Grosso do Sul Animal and Plant Health Agency, and the SIGA-MS system of the soybeans and maize farmers association of Mato Grosso do Sul (FAMASUL-APROSOJA). Results showed reduction on numbers of adult cattle concurrent to increase on calf numbers in the herd, regardless of decrease on grazing area. This indicates a tendency of increased cattle production efficiency in practically all municipalities in Mato Grosso do Sul State.

Keywords: cattle husbandry, Central-Brazil, agricultural potential, intensification

Introdução

A pecuária de corte continua sendo uma das atividades econômicas mais importantes para o Centro-Oeste brasileiro, com perspectivas de expansão vertical e mudança no perfil dos rebanhos regionais. No Mato Grosso do Sul a redução do rebanho e seu deslocamento dentro do Estado tem sido percebida e analisada (Bungenstab et al, 2015). Todavia, é importante que se analisem também os padrões de mudança na estrutura dos rebanhos de acordo com as diferenças regionais, bem como com as mudanças no uso da terra nos diferentes municípios do Estado. Por isso, a fim de disponibilizar informações que favoreçam o direcionamento de pesquisas e o desenvolvimento estruturado de políticas regionais para o setor, neste trabalho foi realizada uma análise das mudanças nos perfis dos rebanhos entre 2010 e 2013 nos municípios do Mato Grosso do Sul em função da mudança das áreas de pastagens neste período.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa exploratória, utilizando métodos de análise documental *ex-post-facto* (Gil, 2010), a partir do banco de dados da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal do Estado do Mato Grosso do Sul (IAGRO), baseados nos relatórios de vacinação e trânsito de animais. A base de dados digital original contém para cada município do Mato Grosso do Sul o cadastro de todos os estabelecimentos que exploram a bovinocultura, com os números do rebanho para cada categoria animal baseada na idade dos mesmos. Os dados relacionados ao uso da terra foram fornecidos pela Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul - APROSOJA/MS, a partir da base de dados do Sistema de Informações Geográficas do Agronegócio de Mato Grosso do Sul - SIGA/MS, que realiza o levantamento detalhado do uso da terra por sensoriamento remoto e verificação de campo. Os dados são sempre referentes ao mês de janeiro do ano citado, o que torna conveniente seu uso cruzado com as informações de rebanho da IAGRO,

que são sempre do final do mês de dezembro do ano anterior. Para análise estatística dos dados foi utilizado o método de análise exploratória do tipo descritiva-comparativa. Esse método foi selecionado por tratar-se de uma população completa e definida, além de ser utilizado na estatística quando se avalia o universo total dos elementos em estudo (Andrade & Ogliari, 2007), como é o caso deste trabalho. É importante notar que as diferenças encontradas são absolutas e reais, permitindo a observação e análises comparativas objetivas entre os agrupamentos. Os bovinos foram alocados nas categorias: jovens (machos e fêmeas com idade até 24 meses), fêmeas adultas (idade acima de 24 meses) e machos adultos (idade acima de 24 meses) e foi feita a comparação dos rebanhos dos municípios do Mato Grosso do Sul levando em consideração a mudança nas áreas de pastagens no período de 2010 a 2013.

Resultados e Discussão

Os resultados da estrutura do rebanho em 2010 e 2013 nos dez municípios que tiveram a maior redução de área de pastagens (Aquidauana a Brasilândia) e nos nove que tiveram aumento de área de pastagens (Bodoquena a Corumbá) entre 2010 e 2013 encontram-se nas Figuras 1 e 2.

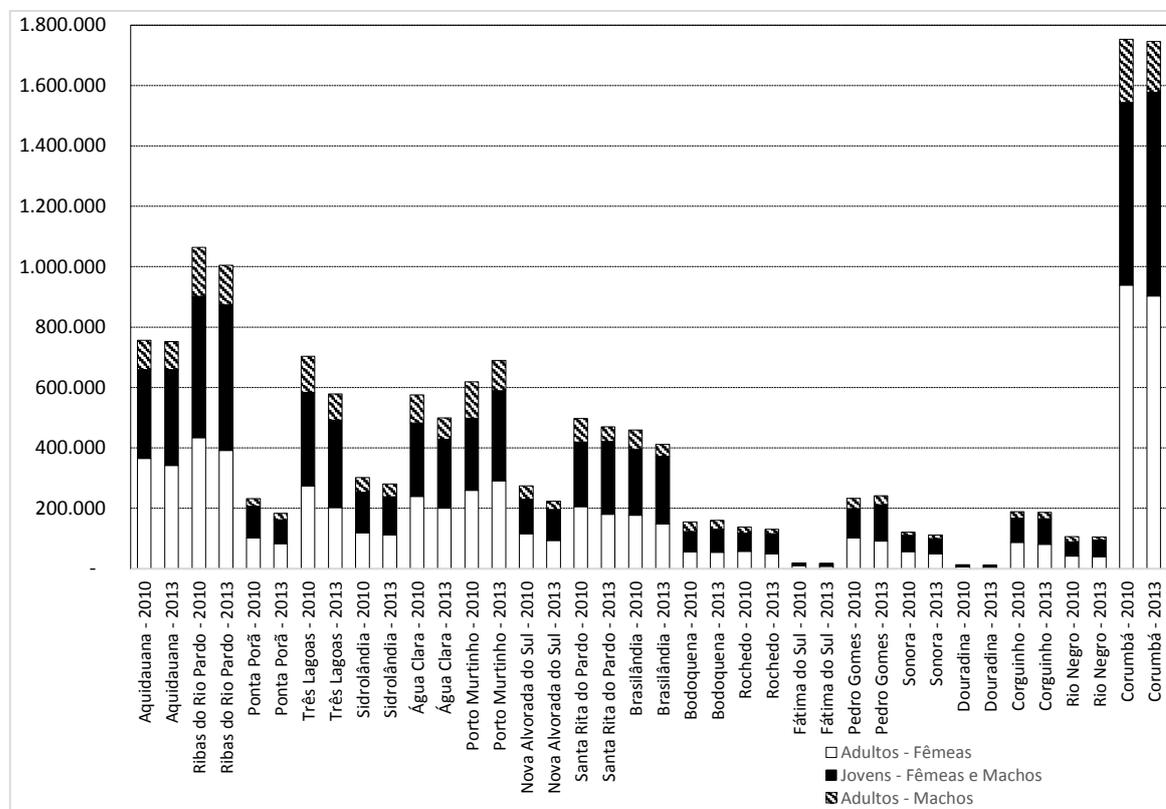


Figura 1. Rebanho bovino por categoria, nos anos de 2010 e 2013 nos dez municípios do Estado do Mato Grosso do Sul que tiveram a maior redução de área de pastagens (Aquidauana a Brasilândia) e nos nove municípios que tiveram aumento de área de pastagens (Bodoquena a Corumbá).

A diminuição das áreas de pastagens foi uma constante em quase todos os municípios do Mato Grosso do Sul, todavia, as análises mostraram que essa redução foi mais acentuada na região Leste do Estado, sendo que 73% da área que foi reduzida pertence a apenas 20 municípios (1,08 de 1,49 milhões de hectares). Um pequeno aumento de área ocorreu em nove municípios, representando pouco mais de 60 mil hectares. Como a lotação média das pastagens no Estado fica em torno de uma unidade animal por hectare (Bungenstab et al, 2014), as reduções de rebanho bovino também foram mais acentuadas nessas áreas, porém a redução de rebanho não seguiu necessariamente um padrão linear acompanhando a redução das áreas de pastagens. Todavia, nos municípios com as maiores perdas de área de pastagem a perda de rebanho foi proporcionalmente maior que nos outros, especialmente naqueles com solos mais férteis, como Dourados e

Costa Rica, que perderam respectivamente 7,8% e 6,4% de área de pastagens e 13,2% e 17,2% de animais de seu rebanho. Com relação à taxa de ocupação (animais por hectare) houve um aumento de 4% na média estadual, sendo que nos 10 municípios com maiores perdas de área de pastagem esse aumento foi de 8%.

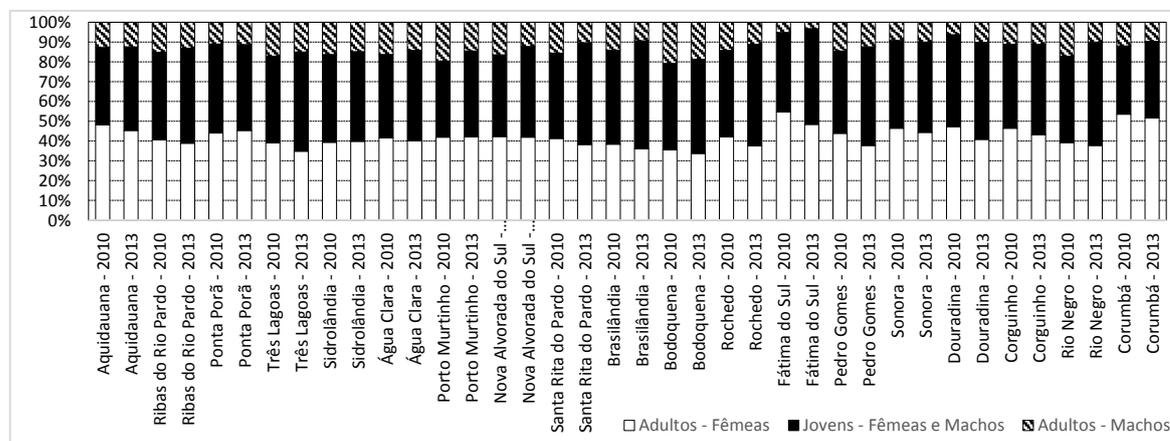


Figura 2. Proporções percentuais do rebanho bovino por categoria, nos anos de 2010 e 2013 nos dez municípios do Estado do Mato Grosso do Sul que tiveram a maior redução de área de pastagens (Aquidauana a Brasilândia) e nos nove municípios que tiveram aumento de área de pastagens (Bodoquena a Corumbá).

Com relação às mudanças na distribuição das categorias de animais (jovens, fêmeas adultas e machos adultos), como pode ser observado nas Figuras 1 e 2, entre os anos de 2010 e 2013 houve uma redução generalizada nas proporções de fêmeas e machos adultos, com aumento na proporção de animais jovens nos rebanhos de praticamente todos os municípios, independentemente do grau de redução de suas áreas de pastagens ou de seu aumento. Mesmo no município de Porto Murtinho, que teve um aumento expressivo no rebanho essa tendência se manteve. O município de Ponta Porã foi uma exceção certamente devido ao aumento do rebanho com aptidão leiteira em assentamentos rurais que aumentaram sobremaneira na região.

Conclusões

A redução do efetivo bovino teve a tendência de acompanhar a redução das áreas de pastagens no período de 2010 a 2013 no Mato Grosso do Sul. Com relação a mudanças na composição do rebanho, a redução da proporção de fêmeas adultas, consideradas matrizes, e de machos adultos, que compõem a categoria essencialmente destinada ao abate, aliados ao aumento da proporção de animais jovens no rebanho, independentemente da redução das áreas de pastagens, evidencia a tendência de aumento na eficiência produtiva do rebanho bovino em praticamente todos os municípios do Estado, tanto pela melhoria da proporção de bezerras por vaca, quanto pela redução da proporção de animais machos adultos no rebanho, que é uma indicação de redução da idade de abate dos mesmos.

Agradecimentos

Agradecemos a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) e a FAMASUL-APROSOJA/MS pela disponibilização de seus respectivos bancos de dados que possibilitaram este estudo.

Literatura citada

ANDRADE, D.F.; OGLIARI, P.J. **Estatística para as ciências agrárias e biológicas: com noções de experimentação**. Florianópolis: UFSC, 2007. 438 p. (Série Didática).

BUNGENSTAB, D. J.; PEREIRA, M.; PORTALETE, L. C.; ALMEIDA, R. G.; GAMARRA, E. L.; VICTORIA, D. C. **Mudanças no uso da terra e na taxa média de lotação das pastagens entre 2010 e 2014 nas diferentes microrregiões geográficas do Mato Grosso do Sul**. In: IX Congresso Nordestino de Produção Animal, 2014, Ilhéus, BA. Anais... Ilhéus, BA: SNPA, UFRB, 2014.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.